

contemporâneo

# volumes puros

A casa abre-se ao exterior num traço firme e formal, do arquitecto Emanuel Silva, convidando a paisagem, de verde e de rio, a compartilhar da contemporaneidade que se vive portas adentro. Em Vila Nova de Cerveira.

Texto Petra Alves   Produção Dina Souto Rosa   Fotografia Francisco Almeida Dias





A divisão entre sala de estar e de jantar faz-se através de uma caixa de vidro pontuada por uma árvore que já existia no terreno





## contemporâneo

**É** uma casa de fim-de-semana e férias com personalidade cosmopolita. Projectada de raiz por Emanuel Silva (1976-2004), sabe tirar partido do limite híbrido, vista rio, e de toda a profundidade permitida pelos outros dois limites do terreno, em ligeiro declive. O princípio de integração assenta na sucessão entre elementos naturais e elementos construídos e na horizontalidade da peça e do terreno. A casa articula-se em dois volumes rectilíneos, que se intersectam no átrio de entrada, e usa o vidro como fronteira 'invisível' entre interior/exterior, palco de atracções naturais. O bloco voltado para a piscina e para o rio abraça as zonas sociais e duas suítes como se de uma panorâmica fotográfica se tratasse, estando as restantes três, destinadas aos mais novos elementos da família, organizadas na privacidade do outro bloco. Em determinada perspectiva, vê-se o L for-

mado pelos dois volumes puros, que se encontram suspensos, um dos quais em cerca de três metros numa das extremidades. Os espaços interiores são igualmente lineares e objectivos. Grande parte das peças que compõem o mobiliário, esboços de simplicidade, foi desenhada pelo arquitecto, seguindo os mesmos princípios da construção e corroborando o seu perfil urbano e actual. Há, inclusive, móveis e pormenores arquitectónicos no interior que evidenciam a gestão em paralelo dos projectos de arquitectura, arquitectura de interiores e decoração. É o caso da cúpula da zona de estar que delimita o centro de convívio por excelência e se 'reflecte' no chão, no tapete vermelho feito por encomenda, com cerca de 5x6m, encimado por mesa de centro com a mesma forma, em panga-panga; destaca-se também o móvel modular estilo puzzle, paralelo à mesa de jantar, construído em faia e panga- ▶



Perspectivas da sala de estar, com vista para a piscina e para o rio. Na decoração sobressaem sofá Minotti, cadeiras Le Corbusier, Zanotta, e tapete feito à medida (5x6m)





O corredor tem o tecto elevado para entrada de luz natural. O mesmo sucede na cozinha, onde móveis desenhados por Emanuel Silva interagem com móvel faqueiro de Siza Vieira







-panga. Entre estas duas áreas de funções distintas, uma árvore emoldurada por uma caixa de vidro ergue-se no centro da sala, dividindo fisicamente, mas não visualmente, a zona de estar do espaço de refeições. Inusitado, este elemento surpresa natural assinala a relação entre a casa e a envolvente, tornando-as ainda mais próximas. As portas de vidro que circundam a casa são interrompidas por pilares de madeira que escondem, no interior, as portas que correm de ponta a ponta até ao pilar seguinte; menos herméticos são os cortinados (de tecto) em todas as divisões, que contam com piso (travertino) radiante.

Na sala, o sofá Minotti e as poltronas Le Corbusier, da Zanotta, rematam, em grande estilo, a decoração da área social, juntamente com a mesa de refeições para 12 pessoas, desenhada em linhas rectas e iluminada por candeeiro de Ingo Maurer.

Na cozinha, revestida a azulejos urdidos manualmente pela portuguesa Viúva Lamego, o mobiliário traçado por Emanuel Silva convive com um móvel faqueiro de Siza Vieira. A iluminação natural é resultado, para além da evidente superfície de vidro, da elevação do tecto, uma espécie de 'caixa de ar' que permite a passagem de luz zenital, habilidade reproduzida ainda no corredor de acesso aos quartos. Aqui, seguiu-se o tradicional layout de hotel: a linguagem repete-se em todas as suítes, mas em tonalidades diversas, único grande diferenciador dos espaços. O piso inferior (semienterrado) destina-se ao estacionamento de viaturas, às áreas de serviço, e ainda a uma sala multimédia dividida por barreira de vidro de um pequeno ginásio spa, com sauna, jacuzzi e banho turco, pavimentado com deque em ipê, a mesma madeira utilizada no exterior. Pormenores de perfeccionista. **C**



As suítes seguiram o tradicional layout de hotel: têm a mesma linguagem quanto ao mobiliário e têxteis (lisos). A cor é o único elemento diferenciador entre os cinco espaços de recolhimento



Em torno do jacuzzi, o deque em ipê faz a relação com o exterior, onde a mesma madeira foi utilizada. A zona de ginásio spa divide-se, através de uma parede de vidro, da sala multimédia com mobiliário feito à medida